

Processos de Musealização Um Seminário de Investigação Internacional | 5-7 novembro 2014

Realização: Doutoramento em Museologia
Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal)
Departamento de Ciências e Técnicas do Património

U. PORTO
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO
Departamento de Ciências e Técnicas do Património



RESUMOS | ABSTRACTS

Apoios

 **CITCEM**
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

U. PORTO
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO
LabCEP
LABORATÓRIO DE ECONOMIAÇÃO E RESTAURO

U. PORTO
FACULDADE DE BELAS ARTES
UNIVERSIDADE DO PORTO

CEMUP
www.cemup.up.pt
UNIVERSIDADE DO PORTO
CENTRO DE MUSEOLOGIA
E PATRIMÓNIO

SISTEMAS DO FUTURO
MULTIMÉDIA, GESTÃO E ARTE - LDA

05 DE NOVEMBRO DE 2014 | NOVEMBER 5TH 2014

The Upcoming Museum of Cultures in Milan. An innovative museological project for ethnographic collections and contemporary arts with the involvement of the international communities living in the city.

O futuro Museu das Culturas em Milão. Um projeto museológico inovador para coleções etnográficas e de arte contemporânea com o envolvimento das comunidades estrangeiras que vivem na cidade.

Marina Pugliese | Keynote speaker

06 DE NOVEMBRO DE 2014 | NOVEMBER 6TH 2014

Museum Interventions, Museum Provocations

Intervenções Museológicas, Provoações Museológicas

Paul Basu | Keynote speaker

Linha Museus e Curadoria | Museums and Curatorship

O atelier musealizado: Três casos de estudo (Brancusi, Schwitters, Bruscky).

The musealization of the studio: Three case studies [Brancusi, Schwitters, Bruscky]

Guy Amado

Do jardim de Alberto Carneiro à cozinha de Ângela Ferreira: mostrar o lugar e o processo de criação.

From Alberto Carneiro's garden to Ângela Ferreira's kitchen: showing the place and process of creation.

Teresa Azevedo

Linha Museus, Património e Conservação Preventiva | Museums, Heritage and Preventive Conservation

O Museu de Arqueologia de Itaipu e os desafios da preservação das referências patrimoniais de Itaipu, Niterói, Brasil.

The Archaeological Museum of Itaipu and the challenges of preserving heritage references Itaipu, Niterói, Brazil.

Alejandra Saladino

Parâmetros ambientais de conservação dos acervos museológicos aplicados na arquitetura de museus.

Environmental Parameters in Museum Collections Conservation Applied to Museum Architecture.

Marina Byrro Ribeiro

A preservação da performance musical contemporânea: o caso do espólio fonográfico em fitas magnéticas de Clotilde Rosa.

Preserving contemporary musical performance: the case of the phonographic collection on magnetic tapes by Clotilde Rosa.

Andreia Nogueira e Filipa Magalhães

Linha Museus, Coleções e Património | Museums, Collections and Heritage

Colecionar na atualidade: a coleção de Serralves em contexto

Collecting Today: Serralves's Collection Put in Context

Adelaide Duarte

De hoje para ontem. A tradição do azulejo na arquitectura contemporânea.

Then and Now. The azulejo tradition on contemporary architecture.

Ana Almeida

Azulejos e emolduramentos: um puzzle com solução à vista.

Azulejos and frames: a puzzle with a solution in sight.

Rosário Salema de Carvalho

Objetos etnográficos, diversidade criativa e turismo.

Ethnographic objects, creative diversity and tourism.

Eunice Lopes

Linha Museus, Espaço e Comunicação | Museums, Space and Communication

La evaluación comoherramienta pedagógica del museo: estudio de los museos de patrimonio artístico de Asturias y Portugal.

Qualitative assesment about the educative programs of the spanish and portuguese artistical heritage.

Sue Berciano

Promover a criatividade num museu. Facilitadores, Bloqueios e Estratégias.

Promoting Creativity in Museums. Facilitators, Locks and Strategies.

Inês Ferreira

Objecto, artista e público – miscigenações entre arte e educação.

Object, artist and audience – blending art and education.

Rafaela Ganga

Musealização da educação – Distanciamentos e aproximações entre museu e escola.

Musealisation of education - distances and similarities between museum and school.

Júlia Rocha Pinto

07 DE NOVEMBRO DE 2014 | NOVEMBER 7TH 2014

Técnicas Culturais e Património

Cultural Techniques and Cultural Heritage

Maria Teresa Cruz | Keynote speaker

Linha Museus e Curadoria | Museums and Curatorship

Narrativas, experiências e conexões.

Narratives, experiences and connections.

Rafaela Norogrande

Arte (pública) contemporânea em espaços museológicos

Contemporary (public) art in museums.

Sofia Ponte

A arte contemporânea da América Latina vista na Fundação Calouste Gulbenkian. Um recorrido por exposições.

The contemporary art of Latin American in Fundação Calouste Gulbenkian. Making a tour of exhibitions.

Renata Ribeiro

Linha Museus, Coleções e Património | Museums, Collections and Heritage

Azulejo em coleções museológicas. Estudo de proveniências.

Azulejo in museum collections. Study of provenances.

Lúcia Marinho, Ana Venâncio e Patrícia Nóbrega

A persistência da memória: do museu sólido ao museu líquido.

The Persistence of Memory: from solid museum to liquid museum.

Lúcia Mendonça

FAKE'M - da conceção à materialização do Museu do Falso (Viseu).

FAKE`M – from the concept to the materialization of the Fake Museum (Viseu).

Rui Macário

Linha Museus, Espaço e Comunicação | Museums, Space and Communication

Práticas de memória e interpretação do património em Diamantina, Minas Gerais.

Memory practices and patrimony interpretation in Diamantina, Minas Gerais.

Elisabeth Seabra

As ferramentas e/ ou serviços web 2.0 nas instituições de memória: do uso ao processo comunicacional, no apoio à construção da memória coletiva.

The services / communication tools in Memory Institutions: from the use of participatory component / collaborative platform to communication process, in the support of the collective memory construction.

Cristina Cortês

PRESENTE, um projeto de futuro sobre o passado

PRESENT, a future project about the past.

Graça Magalhães

The Upcoming Museum of Cultures in Milan. An innovative museological project for ethnographic collections and contemporary arts with the involvement of the international communities living in the city.

O futuro Museu das Culturas em Milão. Um projeto museológico inovador para coleções etnográficas e de arte contemporânea com o envolvimento das comunidades estrangeiras que vivem na cidade.

Marina Pugliese | Keynote speaker

The Museum of Cultures in Milan, which is going to be opened in February 2015, is located in an astonishing building planned by David Chipperfield. Conceived in 1999, the museum was originally planned as a traditional ethnographic museum. Considering the debate on the new identity of ethnographic museums due to the post-colonial studies and due to the global crisis, the project resulted to be too expansive for the City of Milan and in 2012 its identity went through a process of revision involving the management, the display of the permanent collections and the relationship with the international communities present in Milan. While presenting the new Museum, topics such as ethnographic museums identity, relationship with contemporary art, preservation and communities' involvement will be discussed.

O Museu das Culturas em Milão, que inaugura em fevereiro de 2015, localiza-se num espantoso edifício desenhado por David Chipperfield. Pensado em 1999, o museu foi inicialmente planeado como um museu etnográfico tradicional. Considerando o debate sobre a nova identidade dos museus etnográficos devido aos estudos pós-coloniais e também tendo em conta a crise global, o projeto acabou por se tornar demasiado oneroso para a cidade de Milão. Assim, em 2012, a sua identidade passou por um processo de revisão envolvendo a gestão, a exposição permanente das coleções e a relação com a comunidade estrangeira residente em Milão. Ao apresentar o novo Museu discutiremos tópicos como identidade dos museus etnográficos, relação com arte contemporânea, preservação e envolvimento das comunidades.

Museum Interventions, Museum Provocations

Intervenções Museológicas, Provocações Museológicas

Paul Basu | Keynote speaker

Museums can be desperately conservative institutions, reluctant to engage in contentious issues, averse to exploring complexity for fear of being accused of intellectualism. I argue that museums need to regain their confidence and take greater risks, intervening in public debates, challenging audiences and inspiring creativity and new thought. The potential of museums to make such contributions ultimately lies in their collections and how they are used. I suggest that museum professionals should be more experimental in their curatorial and exhibition practice. With this agenda in mind, I consider the 'affordances' of museum collections – their capacity to act as mediators, as catalysts – enabling us to form relationships with other times, other places and other people. Focusing on ethnographic collections, curation and display, I explore some instructive case examples and discuss some of my own ongoing work.

Os museus podem ser instituições desesperadamente conservadoras, relutantes em envolver-se em questões controversas, avessos a explorar a complexidade por medo de serem acusados de intelectualismo. Defendo que os museus precisam de recuperar a sua confiança e assumir riscos maiores, intervindo nos debates públicos, desafiando o público e inspirando a criatividade e novo pensamento. O potencial dos museus para fazer tais contribuições encontra-se, em última análise, nas suas coleções e no modo como elas são usadas. Sugiro que os profissionais de museus devem ser mais experimentais na sua prática curatorial e de exposições. Com esta agenda em mente, considero os ' *affordances*' das coleções de museus - a sua capacidade de agir como mediadoras, como catalisadoras - o que nos permite estabelecer relações com outros tempos, outros lugares e outras pessoas. Concentrando-me em coleções etnográficas, curadoria e exibição, exploro alguns exemplos de casos elucidativos e discuto alguns dos meus próprios trabalhos em curso .

Quando o Museu (ainda) é um estaleiro de obra: potencialidades e dilemas da curadoria em edifícios em processo de musealização.

When the Museum is (still) a building site – on the potentialities and dilemmas of curating venues under the processes of musealisation.

Inês Moreira

Este paper foca a potencialidade de intervir curatorially nos edifícios em transformação (obra) durante o processo de criação de um Museu, isto é, abordam-se possibilidades de programação e/ou exposição de eventos públicos dentro do estaleiro do futuro Museu previamente à inauguração. A vida de um Museu inicia-se anos antes de ter uma abertura estável ao público e, por contingências várias, as suas diversas fases e processos tendem a alongar-se – criação de programa/investigação, inventário/estabilização da colecção, financiamento, projecto de arquitectura, construção/reconversão de edifício, e por fim musealização do espaço e definição de plano museográfico. As obras físicas do Museu – criação, ampliação ou renovação – tendem a revestir-se de um longo período de opacidade institucional em que a relação com o público e a comunidade não está ainda estabelecida, ou fica rompida por muitos anos.

Esta investigação apresenta argumentos para a exploração de relações entre o processo de musealização (Arquitectura e Museologia), propondo uma relação entre a obra do Museu, os processos de musealização do espaço e a apresentação de objectos e de criações artísticas, seja como evento único ou enquanto work-in-progress dentro do próprio recinto da obra. Para ilustrar, utiliza-se a experiência concreta da exposição Há trabalhos na Fábrica realizada em 2014 no recinto do estaleiro de obra das Fábricas da Levada da Cidade de Tomar, espaço que se encontrava vedado desde 2008 para reconstrução e prospecção arqueológica com vista à criação de um Museu de Indústria, a inaugurar em 2015. Questões em aberto: Como activar curatorially o museu ao longo da obra do seu edifício? Poderá um programa de exposições ao longo do processo da construção de um Museu contribuir para a relação do público com o edifício e seus futuros conteúdos? E, cada vez mais, o que fazer quando as obras permanecem inacabadas?

Palavras-chave: curadoria, processo de musealização, arquitectura de museus, estaleiro de obra, exposição pública

This paper focuses on the potentiality of curatorial intervention in buildings under transformation (building sites) along the processes of creation of a Museum, i. e., it addresses the possibilities brought by cultural programming and/or exhibitions to the site of the future Museum before its public opening. The life of a Museum initiates years before its stable public opening and, due to various contingencies, it tends to face delays along its various phases and processes – from the programing/research, to the inventory/stabilization of a collection, to funding and the architectural project, to the construction/reconversion of the building, and finally to the musealisation of space and definition of a museographical plan. The physical construction of the Museum – its creation, expansion or renovation - tends to be of a long period of institutional opacity in which the relationship with the public and the community may not yet be established, or may be broken for many years.

This research presents arguments to explore relations between the different processes of musealisation (Architecture and Museology), suggesting a connection between the construction works of the Museum, the processes of musealisation of the space and the presentation of objects, or other creative work, offering possibilities to understand the programming of events and of public exhibitions as a work-in-progress within the building site. To illustrate, we use the specific experience of the exhibition "The factory is at work" held in 2014 in the grounds of the construction site of the Levada's Factories in the city of Tomar, whose spaces have been closed since 2008 for reconstruction works and archaeological studies so to create a new Industrial Museum, to open in 2015.

Open questions: How to provoke a curatorial activation of the Museum during the construction works of its buildings? Could an exhibition program throughout the process of building a Museum contribute to foster the relations of the public with the building and its future contents? And, more and more, what can be done when the construction works are kept unfinished?

Key words: curating, processes of musealisation, museum architecture, building sites, public exhibition

O atelier musealizado: Três casos de estudo (Brancusi, Schwitters, Bruscky).

The musealization of the studio: Three case studies [Brancusi, Schwitters, Bruscky]

Guy Amado

O artigo propõe uma reflexão sobre iniciativas que, a título de difusão da obra ou visando a conservação de *ateliers* de renomados artistas, acabam incorrendo no que se poderia chamar um movimento de "institucionalização" de tais espaços, num processo de musealização frequentemente não isento de problemas. Os casos aqui comentados são os da reconstituição do estúdio de Constantin Brancusi e das remontagens para fins expositivos da *Merzbau* de Kurt Schwitters e do *atelier* de Paulo Bruscky.

Palavras-chave: musealização, atelier de artista, instituição de arte, exposições

This paper proposes a brief reflection on enterprises which, undertaken on the intent of diffusing the work or aiming conservative purposes of renowned artists' studios, end up incurring into a so-called *musealization* of such spaces, in a process not immune to problems. The case studies here presented are Brancusi's atelier reconstitution in Paris and the reassembling – for exhibitional objectives – of Kurt Schwitters' famous *Merzbau* and brazilian artist Paulo Bruscky's studio.

Keywords: musealization, artist's studio, art institution, exhibitions

Do jardim de Alberto Carneiro à cozinha de Ângela Ferreira: mostrar o lugar e o processo de criação.

From Alberto Carneiro's garden to Ângela Ferreira's kitchen: showing the place and process of creation.

Teresa Azevedo

Neste artigo pretendo refletir sobre o modo como alguns artistas contemporâneos estabelecem uma relação com o lugar e processo de criação através do modo como escolhem publicar e/ou expor imagens das suas obras. Os escultores Alberto Carneiro e Ângela Ferreira serão usados como exemplos.

O primeiro explora uma relação com a natureza que lhe é próxima – especificamente com o seu jardim doméstico –, relação que se estende ao modo como algumas obras são constantemente apresentadas em catálogos das suas exposições. Em vez de fotografias das obras em exposição, alguns deles apresentam imagens das obras fotografadas no jardim privado de Alberto Carneiro, o que lhes confere várias camadas de significado, numa relação intrínseca ao lugar: ao lugar que inspirou a sua criação; ao lugar onde foram criadas e ao lugar que, por isso, seria o cenário preferencial para a sua apresentação.

Por sua vez, Ângela Ferreira transpõe o seu “lugar” de criação para o espaço expositivo através de um método de apresentação do processo criativo que a artista tem vindo a desenvolver desde 2010. Mais do que as entrevistas e imagens que publica nos catálogos que acompanham as suas exposições, Ângela Ferreira preocupa-se em dar a ver, no espaço expositivo e junto à obra, o processo de investigação que a levou até ao trabalho final. Procurando o melhor modo de o fazer, acabou por encontrar na organização que dá aos documentos de trabalho na cozinha de sua casa a configuração mais fiel ao seu processo criativo.

O contacto direto com os dois artistas e com os seus ateliês, em confronto com a análise da bibliografia atual sobre o tema constitui-se como a base metodológica para explorar neste artigo diferentes modos de dar a ver o lugar e o processo de criação, uma das muitas potencialidades que o estudo dos ateliês de artistas permite perspetivar.

Palavras-chave: ateliê de artista, processo criativo, exposição, Alberto Carneiro, Ângela Ferreira

With this paper I intend to think about the ways by which some contemporary artists establish a relation with their place and process of artistic creation through the way they choose to publish and/or exhibit images of their works. Sculptors Alberto Carneiro and Ângela Ferreira will be studied as examples.

The first artist explores a relation with nature close to him – specifically with his domestic garden – which extends itself to the way some of his works are sometimes presented in his exhibition catalogues. Instead of photos of the works in exhibition, some of them publish images of the pieces photographed in Alberto Carneiro’s private garden. This provides the works with various layers of meaning, in a close relation with place: the place which inspired their creation; the place where they were created and the place which, because of that, would be the preferred scenario for their presentation.

In turn, Ângela Ferreira transposes her “place” of creation to the exhibition space through a method, which the artist has been developing since 2010, of presenting the creative process. More than the artist’s interviews and the images published in the catalogues which accompany her exhibitions, Ângela Ferreira is concerned with finding a way to show, in the exhibition space and close to the artworks, the investigation process that lead her to the final configuration of the pieces. Searching for the best way to do it, she ended up finding the most truthful configuration to her creative process in the way she organizes her research documents in her house’s kitchen.

Keywords: artist’s studio, creative process, exhibition, Alberto Carneiro, Ângela Ferreira

O Museu de Arqueologia de Itaipu e os desafios da preservação das referências patrimoniais de Itaipu, Niterói, Brasil.

The Archaeological Museum of Itaipu and the challenges of preserving heritage references Itaipu, Niterói, Brazil.

Alejandra Saladino

Em 1977, na cidade de Niterói/RJ, foi criado o Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI) com o intuito de desenvolver ações para a preservação e conservação das referências patrimoniais da região, designadamente os remanescentes do Recolhimento de Santa Teresa – tombado em instância federal em 1955 – e o sítio arqueológico Duna Grande – reconhecido em 1987 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como Monumento Símbolo da Pré-História Brasileira. A região foi e ainda é um cenário marcado e moldado pela especulação imobiliária e pela ausência de um planejamento urbanístico, colocando os monumentos supracitados em situação de grande vulnerabilidade. Tal contexto foi estudado no âmbito da pesquisa Remanescentes do Recolhimento de Santa Teresa: prospecções sobre usos e funções de um lugar de memória da Freguesia de São Sebastião de Itaipu – séculos XVIII ao XIX, desenvolvido entre os anos de 2011 e 2013. O objetivo do artigo ora proposto é contribuir para a reflexão sobre o papel dos museus no tocante à preservação e conservação de referências patrimoniais a partir do contexto em tela, levando em consideração a complexidade dos processos que conformam a instituição do patrimônio cultural – estabelecida na interseção dos campos jurídico-legal, acadêmico, político, econômico e social – e a necessidade de perceber a problemática da musealização de sítios e seu entorno a partir dessa perspectiva. Nesse sentido, e à luz de uma perspectiva multidisciplinar advinda dos campos da Ciência Política, da Museologia e do Patrimônio, percebemos a importância estratégica das ações de comunicação desenvolvidas pelo MAI, atualmente vinculado ao Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) – designadamente exposições, visitas mediadas e outras atividades de sensibilização – e o papel central assumido pelo museu em uma rede constituída de instituições e segmentos sociais envolvidos com o patrimônio cultural da localidade – nomeadamente o IPHAN, o Ibram, a colônia de pescadores da localidade e associações de moradores e de comércio da região, dentre outros – como proponente de ações sinérgicas e enérgicas com vistas à proteção do patrimônio cultural local.

Palavras-chave: preservação – musealização – Museu de Arqueologia de Itaipu – Recolhimento de Santa Teresa – Sítio Arqueológico Duna Grande

In 1977, in the city of Niterói (located in the state of Rio de Janeiro), the Itaipu Archaeology Museum (MAI) was founded, aiming at the development of activities towards the preservation and conservation of the patrimonial references in the area, particularly the remains of the Santa Teresa ‘Shelter for Women’ – which was officially registered as heritage by the federal government in 1955 by the Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN (Institute of National Historical and Artistic Heritage) – and the Duna Grande archaeological site – recognized in 1987 by IPHAN as a Symbol Monument of the Brazilian Pre-Historical Era. This region has always been a scenario marked and shaped by real estate speculations and the lack of urban planning, which places the aforementioned monuments in a situation of great vulnerability. Such contextualization has been studied in the scope of the study Remains of the Santa Teresa “Shelter for Women”: prospections about the uses and functions of a memory place of Freguesia de São Sebastião de Itaipu – from the XVIII to XIX centuries, which was developed between 2011 and 2013. The aim of this paper is to contribute to the reflection on the role of museums on the preservation and conservation of heritage references from the context itself, taking into account the complexity of the processes which shape a cultural heritage institution - established by intersecting the judicial, legal, academic, political, economic and social fields - and the need to perceive the problematic of the musealisation of sites and their surroundings from this viewpoint. According to and in light of a multidisciplinary perspective, arising from fields as Political Sciences, Museology and Heritage, we notice the strategic importance of communication actions undertaken by MAI, currently linked to Instituto Brasileiro de Museus - Ibram (Brazilian Institute of Museums) - involving exhibitions, mediated visits and other activities for sensitization and more awareness of its importance - and the central role taken by the institution in a network, consisted by institutions and social segments involved with the local cultural heritage - namely the IPHAN, the Ibram, the colony of local fishermen as well as resident and commerce associations in the region, among others - and a proposer for synergistic and effective actions towards the protection of local cultural heritage.

Keywords: preservation – musealization - Museu de Arqueologia de Itaipu – Recolhimento de Santa Teresa – archaeological site Duna Grande

Parâmetros ambientais de conservação dos acervos museológicos aplicados na arquitetura de museus.

Environmental Parameters in Museum Collections Conservation Applied to Museum Architecture.

Marina Byrro Ribeiro

Ao longo do desenvolvimento da arquitetura de museus, apesar dos inúmeros avanços e conquistas dessa tipologia arquitetônica, houve um distanciamento entre arquitetura e as necessidades dos museus em relação às condições ambientais que se estabelece no interior de um edifício de museu.

Este artigo busca identificar metodologias de análise do ambiente climático em edifícios históricos de museus, de forma a aproximar as soluções arquitetônicas das necessidades de conservação preventiva dos acervos, com objetivo de alcançar sustentabilidade ambiental no seu interior.

Pretende-se aplicar os parâmetros ambientais de temperatura e umidade, definidos pelo campo da conservação das coleções museológicas, em instrumentos de projeto da arquitetura bioclimática, e fazer uma releitura destes parâmetros sob a ótica arquitetônica.

Palavras-chave: arquitetura de museus, sustentabilidade ambiental, arquitetura bioclimática, conservação preventiva, patrimônio histórico

Throughout the development of the museums architecture, despite many advances and achievements of this architectural typology, there was a gap between architecture and the museums' needs in relation to the environment that are established within a museum building.

This article seeks to identify methods for environmental analysis in historic museums buildings, in order to approximate the architecture solutions to the collections preventive conservation's needs, with the goal of achieving environmental sustainability in its interior.

We intend to apply the environmental parameters of temperature and humidity, as defined by the field of museum collections conservation, on tools for bioclimatic architecture design, and reread these parameters in the architectural perspective.

Keywords: museum architecture, environmental sustainability, bioclimatic architecture, preventive conservation, heritage

A preservação da performance musical contemporânea: o caso do espólio fonográfico em fitas magnéticas de Clotilde Rosa.

Preserving contemporary musical performance: the case of the phonographic collection on magnetic tapes by Clotilde Rosa.

Andreia Nogueira e Filipa Magalhães

Em Portugal, nos anos 40, a fita magnética analógica é implementada como meio de gravação e armazenamento sonoro. Desde então foram registados neste suporte entrevistas, concertos, documentários, programas radiofónicos e recolhas etnográficas. A quantidade de acervos de fita magnética que documentam momentos históricos, políticos, artísticos e sociais é extensa. A fita magnética constitui um suporte instável necessitando de cuidados específicos de preservação. Não existe, no entanto, um arquivo fonográfico nacional com a responsabilidade de o fazer. Existem sim vários espólios dispersos a necessitarem de ser estudados, conservados, digitalizados e documentados. Alguns desses espólios compreendem a parte eletroacústica de obras musicais mistas, que são também constituídas por performances instrumentais. Um deles pertence à compositora Clotilde Rosa, objeto deste estudo. Neste caso, mostra-se imperativo não só a conservação do suporte magnético, mas também a preservação da performance musical mediante a sua documentação.

Clotilde Rosa, figura proeminente tanto na criação como na divulgação da música contemporânea em Portugal, compôs várias obras de música mista, cuja parte eletroacústica foi gravada em fita magnética. Devido à relevância destas fitas, por se tratar de exemplares únicos e originais, foi já efetuada uma avaliação do seu estado de conservação. A avançada condição de degradação em que a maioria delas se encontra, impulsionou a digitalização daquelas cujo estado de preservação o permitiu. Estas iniciativas não garantem, no entanto, a possibilidade de realização de futuras performances das obras mistas de Clotilde Rosa, visto estas terem uma componente de articulação entre parte instrumental e parte eletroacústica que é necessário compreender e documentar.

Neste sentido, numa abordagem pioneira pretende-se aqui não apenas refletir sobre as metodologias utilizadas na preservação do espólio de fitas magnéticas de Clotilde Rosa, mas também problematizar a necessidade do desenvolvimento de uma documentação complementar que venha a possibilitar a preservação das performances musicais das obras mistas da compositora Clotilde Rosa.

Palavras-chave: Clotilde Rosa, fita magnética, preservação, digitalização, espólio fonográfico

In Portugal, in the 40s, the analog tape is implemented as a means of recording and storing sound. Since then interviews, concerts, documentaries, radio programs and ethnographic research were recorded in this media. The amount of magnetic tape collections documenting historical, political, artistic and social events is extensive. Magnetic tape is an unstable carrier requiring a specific care of preservation. There is, however, no national phonographic archive with the responsibility to do so. Instead, there are many dispersed collections in need to be studied, preserved, digitized and documented. Some of these collections comprise the electroacoustic part of mixed musical works, which are also composed by instrumental performances. One of them is the collection of the composer Clotilde Rosa, object of study. In this case, it is imperative not only the conservation of the magnetic media, but also the preservation of the musical performance through its documentation.

Clotilde Rosa, a prominent figure both in the creation and in the dissemination of the contemporary music in Portugal, composed several mixed media works, whose electroacoustic part was recorded on magnetic tape. Given the relevance of these tapes, because they are unique and original copies, it has already been made an assessment of their conservation status. Most of them present an advanced condition of deterioration which propelled the digitization of those in better conditions. Nevertheless these initiatives do not guarantee the possibility of conducting future performances of Clotilde Rosa's mixed works, since there is a coordination element between instrumental and electroacoustic part, which is necessary to understand and document.

Thus, in a pioneering approach we intend not only to reflect about the methodologies used in the preservation of Clotilde Rosa's collection of magnetic tapes, but also to discuss the need of developing an additional documentation that may allow the preservation of her mixed works.

Keywords: Clotilde Rosa, magnetic tape, preservation, digitization, phonographic collection

Colecionar na atualidade: a coleção de Serralves em contexto

Collecting Today: Serralves's Collection Put in Context

Adelaide Duarte

A formação da coleção de Serralves é o tema deste artigo, analisado na ótica do contexto colecionístico institucional português e internacional. O Museu de Arte Contemporânea da Fundação de Serralves constitui um dos projetos culturais mais bem sucedidos em Portugal, com reconhecimento internacional. Trata-se da primeira instituição pública no país a reunir uma coleção internacional representativa da arte contemporânea, em diálogo e confronto com a portuguesa. Até então, apenas o Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian desenvolveu uma coleção com alguma dimensão internacional, sobretudo através do núcleo de arte inglesa, mas sem sistemática continuidade. O âmbito internacional que hoje a caracteriza tem cerca de vinte anos. É uma coleção jovem no âmbito do colecionismo museológico internacional. Como e por quem foi constituída? Que fases se identificam? Que coleções internacionais são tidas por modelo na sua constituição? São algumas interrogações que norteiam esta análise.

Pretende-se dar um contributo para o conhecimento das linhas orientadoras que presidiram ao desenvolvimento desta coleção e suscitar um debate crítico sobre as expectativas do seu futuro.

Palavras-chave: Colecionar, Museu de Arte Contemporânea, Serralves

The formation of the Serralves's collection is the subject of this article, in the perspective of Portuguese and international collecting context. The Museum of Contemporary Art of the Serralves Foundation is one of the most successful cultural projects in Portugal, with international recognition. This is the first public space in the country gathering an international collection representative of contemporary art in dialogue with the Portuguese art. Until then, only the Centre of Modern Art of the Gulbenkian Foundation has developed a collection with some international dimension, through the core of the English art, but without systematic continuity. The international framework that characterizes today's collection has about twenty years. It is a young collection, in the panorama of international museum collecting. How and by whom it was formed? Phases that are identified? International collections that are taken by model in its constitution? are some questions that guide this analysis.

With this article, we intend to contribute to the knowledge of the guidelines that governed the development of the collection and raise a critical debate about the expectations of their future.

Keywords: Collecting, Contemporary Art Museum, Serralves

De hoje para ontem. A tradição do azulejo na arquitectura contemporânea.

Then and Now. The azulejo tradition on contemporary architecture.

Ana Almeida

A presente comunicação enquadra-se no âmbito de uma tese de doutoramento com o tema “A cerâmica de autor para integração arquitectónica. A colecção do Museu Nacional do Azulejo (1949 – 1970)”. Esta investigação pretende contribuir para a revalorização de um sector da colecção, assim como aferir os graus de articulação entre os intervenientes de modo a permitir uma melhor exposição e comunicação da mesma, ampliando os sentidos de leitura deste acervo. Serão apresentados quatro estudos de caso alicerçados em objectos diferenciados da colecção no MNaz e respeitantes a obras cerâmicas in situ: Painel O Mar na Av. Infante Santo de Maria Keil em Lisboa; o revestimento do restaurante do pavilhão português na exposição universal de Bruxelas de 1958, da autoria de Menez; um painel cerâmico para a feira Comptoir Suisse em Lausanne (1957) da autoria de Querubim Lapa e, por último, do mesmo autor, uma placa cerâmica que evoca o revestimento cerâmico da Casa da Sorte, em Lisboa, inaugurada em 1963.

Palavras-chave: Azulejo; Arquitectura moderna; Colecções museológicas; Maria Keil; Menez; Querubim Lapa

The following presentation is part of a PhD thesis concerning the subject “Authors ceramics for architectonic integration. The collection of Museu Nacional do Azulejo (1949–1970)”. This research aims to contribute for the revaluation of this collection and to assess different methods to reach new and better ways to display, communicate and maximize approaches and interpretation of this patrimonial acquis. Four studies will be presented backed in different objects of the collection from Museu Nacional do Azulejo and the remaining panels in situ: a study for the panel The Sea, in Avenida Infante Santo, Lisbon; a panel by Menez for the Portuguese pavilion in the International and Universal Exhibition of Brussels, 1958; and a panel for the fair Comptoir Suisse in Lausanne, by Querubim Lapa and, by the same author, a ceramic plaque evoking the ceramic coating from Casa da Sorte (1963), in Lisbon.

Keywords: azulejo (tile); modern architecture; museum collections; Maria Keil; Menez; Querubim Lapa

Azulejos e emolduramentos: um puzzle com solução à vista.

Azulejos and frames: a puzzle with a solution in sight.

Rosário Salema de Carvalho

A colecção do Museu Nacional do Azulejo (MNAz) e, em particular, o designado “fundo antigo”, anterior à criação daquela instituição e com raízes ainda no século XIX, foi objecto, em determinado momento, de uma organização que privilegiou a separação entre painéis figurativos e respectivos emolduramentos. Muitos dos conjuntos perderam, desta forma, não apenas um contexto (do local original de aplicação), mas a sua própria articulação com os emolduramentos, quebrando-se por completo uma leitura do que teria sido o revestimento, entendido enquanto elemento activo de um sistema decorativo e enquanto suporte de narrativas e decorações, integradas num espaço arquitectónico e articuladas com outras manifestações artísticas.

Mais recentemente, e através do projecto “Devolver ao Olhar”, o MNAz tem vindo a reorganizar as suas reservas. É neste contexto que se inscreve o presente artigo, resultante da investigação sobre emolduramentos do azulejo barroco. Partindo da ideia de repetição de modelos que se observa nas barras e cercaduras da época que ainda se conservam in situ, pretende-se catalogar as diferentes formas de molduras e constituir um repertório sistematizado e ilustrado, disponível no Az Infinitum – Sistema de Referência e Indexação de Azulejo (<http://redeazulejo.fl.ul.pt/pesquisa-az>). Esta ferramenta, que permite, entre outros aspectos, identificar repetições, autorias, definir cronologias mais precisas ou relacionar modelos e locais de aplicação, tem a vantagem de estabelecer um catálogo de molduras, onde é possível reconhecer os azulejos dispersos da colecção do MNAz. Funciona, neste sentido, como a solução final do puzzle, em torno da qual é possível reunir azulejos que, de outra forma, só muito dificilmente seriam relacionados entre si. Paralelamente ao trabalho de abertura dos caixotes e comparação com os revestimentos in situ, a identificação das marcas de tardez vem corroborar a análise visual, mas, também, servir de ponto de partida para recuperar os elos perdidos, procurando juntar, novamente, molduras e painéis.

Palavras-chave: azulejo; revestimento in situ; inventário; código de tardez

The National Museum of Azulejo’s (MNAz) collection – and especially the so-called “old collection”, dating back to the 19th century, prior to the creation of the museum – was the object, at a given moment, of a reorganization leading to the separation of figurative panels and their

frames. Many sets were thereby deprived not only of their context (related to their original place of application) but also of their articulation with the frames, making it impossible to determine what the azulejo decorations originally looked like, regarded both as part of a decorative system and as the base of narratives and decorations integrated within an architectural space and interacting with other artistic forms.

More recently, through the project “Devolver ao Olhar”, the MNAz has been engaged in the reorganization of its collections. The present paper was born out of this effort, as a result of the ongoing research concerning baroque azulejo frames. By focusing on the repetition of models in the original frames still found in situ, our aim is to catalogue the various kinds of frames and create a systematized, illustrated inventory, available at Az Infinitum – Azulejo Reference and Indexation System (<http://redeazulejo.fl.ul.pt/pesquisa-az>). This research tool – allowing to spot repetitions, identify authorships, establish precise chronologies and link models to their place of application – enables us to create a catalogue of frames whereby it becomes possible to identify the azulejos dispersed throughout the MNAz’s collections. This tool will provide, therefore, the final solution to an old puzzle, and bring about the reunion of azulejos whose kinship would otherwise remain unnoticed. Furthermore, whilst opening the azulejo boxes and comparing them with existing in situ decorations, the identification of the marks found on the azulejos back will corroborate the visual analysis and help retrieve the missing links, in an effort to bring frames and panels back together.

Keywords: azulejo; tile covering in situ; inventory; codes

Objetos etnográficos, diversidade criativa e turismo.

Ethnographic objects, creative diversity and tourism.

Eunice Lopes

O fenómeno museológico contemporâneo é um elemento privilegiado para os processos de construção de significados, de representação e de consumo cultural. A Organização Mundial do Turismo (OMT), aponta o museu como tendo um papel decisivo na reafirmação das narrativas e significados históricos e culturais a apropriar pelos visitantes dos museus. Estes, ao entrarem em contacto com um acervo de museu optimizam o seu gaze turístico - que, segundo Urry (2002, [1990]), se estende cada vez mais “desdiferenciado”. Centrando-se nos repertórios e nas performances museográficas de um museu que reúne uma vasta coleção de objetos “etnográficos” oriundos de vários países do mundo, este artigo pretende apresentar as reações que esses objetos revelaram suscitar nos visitantes, perante a coexistência de diferentes culturas e na exaltação da diversidade criativa. A metodologia utilizada incidiu na análise dos comentários registados pelos visitantes/turistas no Livro de Visitas (de 1999 a 2012) do MASE – Museu de Arte Sacra e Etnologia, Fátima, Portugal.

Palavras-chave: experiências, museografia, turismo

The contemporary museum phenomenon is a privileged element for the processes of construction of meaning, representation and cultural consumption. The World Tourism Organization (UNWTO), the museum aims to have a decisive role in the reaffirmation of the historical and cultural narratives and to be recognized by visitors of museums meanings. These, when they come into contact with a collection of museum optimize their tourist gaze - which, according to Urry (2002, [1990]), extends increasingly "dedifferentiated". Focusing on the repertoire and the museographic performances a museum that brings together a vast collection of objects "ethnographic" from various countries of the world, this paper aims to present the reactions revealed that these objects raise the visitors before the coexistence of different cultures and the exaltation of creative diversity. The methodology focused on the analysis of comments written by visitors/tourists in the guestbook (1999-2012) of the MASE - Museum of Sacred Art and Ethnology, Fatima, Portugal.

Keywords: experiences, museology, tourism

La evaluación como herramienta pedagógica del museo: estudio de los museos de patrimonio artístico de Asturias y Portugal.

Qualitative assessment about the educative programs of the spanish and portuguese artistical heritage.

Sue Berciano

A partir del estudio de dos realidades geográficamente dispersas, como son los museos de patrimonio artístico de Gijón, ciudad al norte de España, en la provincia de Asturias; y los museos de la misma tipología de la ciudad lusa de Oporto, hemos querido desarrollar un estudio comparativo que nos ofreciese las evidencias necesarias para la construcción de un modelo teórico de buenas prácticas educativas en el contexto museístico. El trabajo de investigación se inicia como estudio piloto en Asturias (2012) del proyecto ECPEME , y en la actualidad sigue las inercias metodológicas generadas en este proyecto, pero con el propósito de conseguir una referencia internacional que permita significar el marco de acción de las buenas prácticas en los museos.

Palabras clave: Programa Educativo, Evaluación Cualitativa, Patrimonio, Buenas Prácticas

From the study of two geographically dispersed realities, such as museums and artistic heritage of Gijon, a city north of Spain, in the province of Asturias; and museums of the same type in the Portuguese city of Porto, we wanted to develop a comparative study that offered us the tools to build a theoretical model of good practice in education in the museum context evidence. The research began as a pilot study (2012) of ECPEME project in Asturias, and today continues methodological inertia generated, but in order to get a reference enabling international mean the action framework of good practice in museums.

Keywords: Learning from Museums, Educational Programme from museums, Qualitative Research, Approaches mixed of research, and Best Practices.

Promover a criatividade num museu. Facilitadores, Bloqueios e Estratégias.

Promoting Creativity in Museums. Facilitators, Locks and Strategies.

Inês Ferreira

As tecnologias de informação e comunicação, a rapidez da mudança e a quantidade de informação disponível exigem hoje das pessoas capacidades de se adaptarem e fazerem escolhas que implicam recorrer cada vez mais a capacidades do pensamento criativo e crítico. Se a criatividade se tornou uma ferramenta importante em muitos contextos, também nos museus isso aconteceu. Os museus pretendem ser (embora muitos não o sejam, ainda) espaços abertos à participação, escolha e interação. Participar, escolher e interagir exige pensamento crítico e criativo e por isso o museu é um espaço que desafia o recurso à criatividade.

Diversos autores sugerem que qualquer museu - grande ou pequeno, de arte, história ou ciência - pode expor e promover a criatividade. Uns evidenciam os fatores que facilitam a criatividade num museu, outros focam-se nas estratégias que a promovem.

Se se compreender quais os fatores que facilitam ou bloqueiam a criatividade, podem-se desenvolver estratégias para tornar um museu mais criativo e potenciador da criatividade. Começamos por definir o que entendemos por criatividade num museu e, com base numa pesquisa bibliográfica sobre a promoção da criatividade construímos o contexto teórico para abordar esta problemática nos museus. Apresentamos em paralelo um trabalho de campo realizado em quatro museus do Porto, recorrendo a entrevistas a profissionais, em que procuramos perceber as suas visões e projeções sobre criatividade.

Neste artigo cruzamos dados empíricos e teóricos, criando um contexto geral sobre formas de promover a criatividade nos museus. Esse contexto permite pensar e discutir estratégias concretas para promover a criatividade a nível da exposição em si e a outros níveis como gestão dos recursos humanos ou comunicação. Este contexto abre ainda a discussão sobre como repensar a mediação nos museus de forma criativa.

Palavras-chave: museu; bloqueios da criatividade; facilitadores da criatividade; estratégias criativas

The information and communication technologies, the speed of change and the amount of available data requires, today, from each one, capacity to adapt to change and to choose, which increasingly implies the use of creative and critical thinking skills. If creativity has become an

important tool in many contexts, this also happened in museums. Museums claim to be (although many are not, yet) open to participation, choice and interaction. Participation, choice and interaction require from the visitor critical and creative thinking skills and so museum is a space that challenges the visitor to use his/her creativity.

Different authors suggest that any museum – big or small, an art, history or science museum – can exhibit and promote creativity. Some authors underline the issues that facilitate creativity in a museum and others focus on the strategies to promote creativity.

If we understand which issues can facilitate and which ones can block creativity in a museum, it becomes possible to develop strategies to make a museum a more creative place, where creativity can be enhanced. We begin defining creativity in a museum and then, based on a literature survey about how to promote creativity in museums, we built a theoretical framework to address this problem. We present, side by side, the theoretical context and the fieldwork conducted in four museums in Porto. Interviewing professionals from different areas of these museums, we intended to perceive their visions and projections about creativity.

In this article we cross empirical and theoretical data, creating a general context on ways of promoting creativity in museums. This context allows us to think and discuss concrete strategies to promote creativity in the exhibition itself and in other areas such as human resources or communication. This context also raises issues about how to rethink mediation in museums in order to promote and facilitate a creative relationship between visitors and artefacts.

Keywords: museum; creativity locks, creativity facilitators; creative strategies

Objeto, artista e público – miscigenações entre arte e educação.

Object, artist and audience – blending art and education.

Rafaela Ganga

A relação entre artistas e públicos nas artes visuais, na segunda metade do século XX, transformou-se profundamente. Independentemente da geografia, a arte orientada para o social é hoje um gênero em si mesma, norteadada pelo desejo de interpelar objeto, artista e público.

A arte participada funda-se nas sucessivas viragens cultural (Jameson, 1998), educativa (O'Neill & Wilson, 2010) e social (Bishop, 2006), como tentativas de repensar o potencial político da arte, reconsiderando formas de produção, mediação e consumo. Contudo, esta nem é uma fórmula linear de arte política, nem reconhece em si tantos outros aspectos do novo espírito do capitalismo – rede, mobilidade, projeto, ou manipulação (Boltanski & Chiapello, 2005).

Assim, com esta etnografia global (Burawoy, 2000), ainda em projeto, pretende-se estudar a arte participada enquanto espaço social de criação e intervenção artística e social contemporânea, reconhecendo protagonistas, extensões desta expressão e mapeando a sua presença nos circuitos artísticos globais. Almeja-se observar o processo criativo e escutar os intervenientes a fim de compreender as equações entre (i) participação dos públicos, (ii) trajetória de vida de criadores e participantes (iii) e o seu engajamento artístico e político. Pretende-se, portanto, criar um dispositivo teórico-empírico de articulação e produção participada entre os domínios artístico, científico e social.

Considerando o estado embrionário deste projeto e reconhecendo as continuidades e descontinuidades críticas que assomam a produção teórica sobre arte participada, pretende-se problematizar experiências de miscigenação entre arte e educação, discutindo algumas das múltiplas tensões que estas convocam: o apelo à cidadania cultural ativa, à formação política e cívica, o posicionamento crítico face à erudição das linguagens contemporâneas mais cínicas, a experimentação estética e ética ou mesmo a exigência da reformulação do estatuto de obra, a incorporação de estratégias de engenharia social, mercantilização dos corpos, dominação e violência simbólica.

Palavras-chave: Arte participada; Arte Contemporânea; Educação Artística; Viragem Social

In the second half of the twentieth century, the relationship between artists and audiences in the visual arts has been deeply transformed. Regardless of geography, social oriented art is now a genre in itself, guided by the desire to question object, artist and audience.

Participatory art is established on successive cultural (Jameson, 1998), education (O'Neill & Wilson, 2010) and social turns (Bishop, 2006), as attempts to rethink the political potential of art, reviewing creation, mediation and consumption. However, participatory art is not a linear formula of political art, nor recognizes itself in so many other aspects of the new spirit of capitalism – network, mobility, enterprise or manipulation (Boltanski & Chiapello, 2005).

Therefore with this global ethnography (Burawoy, 2000), under design, we intend to study participatory art as a creation social space and social and artistic contemporary intervention, recognizing actors, extensions of this expression and mapping its presence in the global art circuit . We longs to observe the creative process and interview the participants in order to understand the relationship between (i) audience participation, (ii) artists and participants life paths' (iii) and its artistic and political engagement. It is intended, thus, to create a theoretical and empirical apparatus that combined participative production between artistic, scientific and social fields.

Given the embryonic state of this project and recognizing the critical continuities and discontinuities looming theoretical literature on participatory art, we intend to discuss experiences of miscegenation between art and education, discussing some of the multiple tensions summed: the call for active cultural citizenship, political and civic education, critical attitude towards the scholarly of most cynical contemporary languages, aesthetics and ethics experiments or even the requirement for status of art reformulation, the incorporation of social engineering strategies, commodification of bodies, domination and symbolic violence.

Keywords: Participatory Art; Contemporary Art; Arts Education; Social Turn

Musealização da educação – Distanciamentos e aproximações entre museu e escola.

Musealisation of education - distances and similarities between museum and school.

Júlia Rocha Pinto

O presente artigo é parte da tese que está em desenvolvimento na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e que reflete sobre as práticas avaliativas que os setores educativos dos museus realizam na sua atuação juntos aos públicos. Este recorte do texto pretende refletir sobre a interface entre museu e escola no trabalho de recepção e formação destes públicos.

Inicialmente pensando a educação como um patrimônio musealizado, visualizando-a isolada do seu contexto e catalogada a partir de padrões determinados, pretende-se refletir sobre como a relação com os públicos por vezes responde a preceitos estagnados da museologia, encarando os projetos destinados aos visitantes como uma reprodução de modelos museais.

Na sequência se buscará o conceito de museu como um espaço de comunicação e de educação, apresentando possibilidades de atuação na relação destes com os visitantes de maneira crítica e dialógica.

A apresentação de outros paradigmas para a relação entre museu e escola servirá para apresentar a potencialidade que o diálogo entre as duas instituições pode alcançar. Neste sentido, o texto identifica as distinções na forma de entender a educação nestes dois campos, buscando pontos tangenciais nesta relação.

Serão abordados os sujeitos que promovem o diálogo entre as duas instituições, nomeadamente os educadores de museus na sua atuação nos serviços educativos e os professores das escolas, que buscam o museu como um recurso e um desdobramento para as suas atividades.

A ideia de musealizar a educação que parte no texto como algo negativo é reconstruída como um trabalho crítico de formação dos professores, dos alunos e dos visitantes de maneira geral.

Palavras-chave: museu, educação, escola, públicos.

This article is part of the thesis which is under development at the Faculty of Fine Arts, University of Porto and reflects on assessment practices that educational sectors of museums

carry out in their performance with the public. This clipping from the paper intends to reflect on the interface between museum and school in the work of reception and training of this public.

Initially thinking of education as a musealized equity, visualizing it isolated from its context and cataloged from certain determined standards, we intend to reflect on how the relationship with the public often responds to stagnant precepts of museology, facing projects for visitors as a reproduction of 'museological' models. In addition, we will seek out the concept of the museum as a space of communication and education, presenting possibilities for action in relation to these spaces with visitors in a critical and dialogical way.

The presentation of other paradigms for the relationship between museum and school will serve to show the potential that the dialogue between the two institutions can achieve. In this sense, the text identifies the distinctions in the way of understanding the education in these two fields, seeking tangential points in this relationship. We will address subjects who promote dialogue between the two institutions, notably museum educators on their performance in educational services, and school teachers, who seek the museum as a resource and a deployment for their activities. The idea of musealisation of education, that starts off in the text as something negative, is reconstructed as a critical activity in training of teachers, students and visitors in general.

Keywords: museum, education, school, public.

Técnicas Culturais e Património

Cultural Techniques and Cultural Heritage

Maria Teresa Cruz | Keynote speaker

As actividades ligadas ao património cultural são um lugar privilegiado para uma compreensão, não apenas do passado, mas dos processos em aberto na cultura humana, dos seus desafios e ameaças. As tecnologias da comunicação e da informação estão hoje no centro de uma abertura e indefinição radicais da cultura humana, mas também no centro de processos de retenção, arquivamento e gestão generalizados da experiência, tendo trazido novas temáticas ao domínio e às agendas do património cultural: virtualização, reapropriação, participação, co-criação e inovação, são termos que convivem hoje com os velhos termos de conservação, protecção e restauração. Esta reflexão pretende contribuir para a compreensão das tecnologias da informação enquanto técnicas culturais, isto é, enquanto técnicas de mediação da experiência que estão por isso intrinsecamente na base da cultura e da constituição do património.

The activities related to cultural heritage are a privileged domain to an understanding not only of the past but also of the possibilities open to human culture, both in their challenges and in their threats. The technologies of communication and information are today at the center of a radical openness and vagueness of human culture, but also in the center of processes of retention, archiving and generalized experience management, having brought new issues and agendas to the domain of cultural heritage: virtualization, reappropriation, participation, co-creation and innovation are terms that coexist today with the old terms of conservation, protection and restoration. This discussion aims to contribute to the understanding of communication and information technologies as cultural techniques, ie, as mediation techniques in which culture and heritage are intrinsically based.

Narrativas, experiências e conexões.

Narratives, experiences and connections.

Rafaela NoroGrando

O artigo trata de exposições museológicas por suas escolhas narrativas e cognitivas sobre objetos de traje/moda.

Traz como problemática a relação das pessoas para com os objetos em exposição por uma discussão baseada na questão do corpo, a relação do toque.

Pela perspectiva do designer de moda e de sua relação com o usuário pela concepção do design de produto como objeto de uso, verifica-se a construção da história da moda e as relações cognitivas/ instintivas entre as narrativas e os visitantes.

Este trabalho é um recorte da pesquisa e análise feita a diversos museus, dentre estes estão dois casos portugueses, dois espanhóis, um chileno, um argentino, três ingleses e um belga como casos estudados in loco. Adotou-se a etnografia como metodologia de pesquisa qualitativa junto de referenciais teóricos, conteúdos de narrativas expositivas e entrevistas com profissionais das instituições.

A discussão é pautada em conceitos expositivos que auxiliaram a definição de padrões e as especificidades dos trabalhos de curadoria que vêm sendo feitos nas instituições dedicadas à temática da indumentária como cultura material. Além disso, apresenta-se lacunas e oportunidades narrativas que venham a contribuir com a história da moda por uma percepção mais ampla e diversificada deste universo.

Palavras-chave: exposições museológicas – moda – comunicação – compreensão corporal – construção cultural

The article is about museum exhibitions, the choices of narratives and cognitive experience about objects of costume / fashion.

The focus of the discussion is based on the question of the body, of the touch interface. Looking for the relationship between people and objects on display.

From the perspective of a fashion designer and her relationship with the users by conception of a clothe as a use object, we verify the construction of the history of fashion and cognitive / instinctive relationship between narratives and visitors.

This work is part of a research and analysis to several museums, among these cases are two Portuguese, two Spaniards, a Chilean, an Argentine, three British and one Belgian as cases studied in situ. We adopted ethnography as a qualitative research methodology with theoretical frameworks, content expository narrative and interviews with professional institutions.

The discussion is guided in exhibition concepts that helped to define patterns and characteristics of the curatorial work that is being made in institutions dedicated to the topic of clothing as material culture. In addition, it presents gaps and opportunities narratives that may contribute to the history of fashion with a broader and diverse perception of this universe.

Keywords: museum exhibitions – fashion – communication – body understanding – cultural construction

Arte (pública) contemporânea em espaços museológicos.

Contemporary (public) art in museums.

Sofia Ponte

Acontece com cada vez mais frequência assistirmos a obras de arte (pública) contemporânea que, de um modo literal, aspiram a influenciar a sociedade onde se inserem. É também cada vez mais recorrente assistirmos a essas mesmas obras serem integradas no museu como salvaguarda desse patrimônio artístico. Para refletir sobre a transferência de significados que essa deslocação implica convoco conceitos de arte (pública) contemporânea e discuto ideias sobre o enquadramento institucional de um objeto de arte. Incidindo sobre a obra paraSITE (1998-presente) do artista norte-americano Michael Rakowitz, assente num abrigo portátil para pessoas sem-abrigo distribuído por várias cidades do seu país de origem, e posteriormente apresentada em variados contextos museológicos, este artigo mostra como a musealização de obras de arte (pública) contemporânea requer a criação de estratégias de contextualização dentro do museu. Esse argumento é desenvolvido através da discussão das estratégias usadas na exposição *Beyond green: towards a sustainable art* (2005) com curadoria de Stephanie Smith, onde paraSITE foi uma das obras apresentadas.

Palavras-chave: exposição, musealização, curadoria, arte (pública) contemporânea, obra de arte.

It happens more and more often that artworks aspire, in a literal way, to influence the society in which they have been created. It is also increasingly recurring to watch those same artworks being integrated into the museum as a safeguard of that artistic heritage. Reflecting on the transfer of meanings that that displacement implies, I will address contemporary (public) art concepts, as well as ideas, which stand for a transformation in the institutional framework of an object of art. Focusing on the artwork paraSITE (1998-present) by North-American artist Michael Rakowitz, consisting of a portable shelter for the homeless distributed in various cities of his country of origin, and later displayed in various museological contexts, this article shows how the musealization of (public) contemporary artworks requires the creation of strategies within the museum context. This argument is developed through discussion of the strategies used in the exhibition *Beyond Green: towards a sustainable art* (2005) curated by Stephanie Smith, where paraSITE was one of the works presented.

A arte contemporânea da América Latina vista na Fundação Calouste Gulbenkain. Um recorrido por exposições.

The contemporary art of Latin American in Fundação Calouste Gulbenkian. Making a tour of exhibitions

Renata Ribeiro

Percorrendo alguns exemplos de exposições de arte do século XX e XXI produzida no Brasil e nos demais países da América Latina, organizadas pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Centro de Arte Moderna Azeredo Perdigão nas últimas décadas, se pretende analisar a visão da arte brasileira e, em menor medida do “latino-americano” que foi construído em Portugal. Para tanto, se considerará o que foi exibido, assim como o marco conceitual que rodeiam estas opções. O mapeamento destas atividades se dá dentro de um estudo mais ampliado sobre estas ações nos dois países ibéricos: Portugal e Espanha.

Palavras-chave: Arte latino-americana contemporânea; Arte brasileira contemporânea; Exposição; Fundação Calouste Gulbenkian; Centro de Arte Moderna José Azeredo Perdigão.

Traversing some examples of art exhibitions produced in Brazil and other countries of Latin American at the XX and XXI century, organized to Fundação Calouste Gulbenkian and by Centro de Arte Moderna Azeredo Perdigão in recent decades, trying to analyze the vision of Brazilian art and in lesser extent “Latin American” which was constructed in Portugal. For it shall be deemed that was displayed and the conceptual framework around these choices. This mapping of activities takes place within a more extended study about these actions in two Iberians countries: Portugal and Spain.

Keywords: Latin american contemporary art; Brazilian contemporary art; Exhibition; Fundação Calouste Gulbenkian; Centro de Arte Moderna José Azeredo Perdigão.

Azulejo em coleções museológicas. Estudo de proveniências.

Azulejo in museum collections. Study of provenances.

Lúcia Marinho, Ana Venâncio e Patrícia Nóbrega

O presente artigo pretende revelar alguns dos resultados da investigação realizada sobre proveniências de painéis de azulejo em contexto museológico. As potencialidades destes estudos, em articulação com o sistema Az Infitum, revelam-se encorajadoras, uma vez que o sistema permite o relacionamento de dados, contribuindo também para disponibilizar informação relativa a imóveis em ruína, ou destruídos, a partir de revestimentos cerâmicos que chegaram aos nossos dias. Para a sistematização deste trabalho são fundamentais as fontes documentais, mas também o registo fotográfico do património azulejar.

Palavras-chave: Azulejo; Documentação; Proveniência; Fotografia; Museus; Coleções

The present article aims to reveal some of the findings that have resulted from investigation concerning the provenance of tile panels in a museological context. The potential of these studies, which have been conducted using the Az Infitum system, are most encouraging. This system allows for the correlation of data, and thus contributes to the availability of the information – relating to buildings, that have either been destroyed or that are in ruins – that is acquired through the ceramic coatings that have resisted the passage of time and have reached us today. For the systematization of this work not only are the documentary sources fundamental but the photographic record of the tile heritage is also of the utmost importance.

Keywords: Tile; Documentation; Provenance; Photography; Museums; Collections

A persistência da memória: do museu sólido ao museu líquido.

The Persistence of Memory: from solid museum to liquid museum.

Lúcia Mendonça

Esta comunicação tem como objetivo discutir algumas relações possíveis entre os museus universitários e o movimento da Nova Museologia. Esta discussão será realizada dentro de uma perspectiva histórica das instituições museológicas e dos movimentos museológicos, no seu contexto teórico, epistemológico, político e ideológico. Do ponto de vista teórico será adotada a Sociologia da Modernidade, mais especificamente os estudos de Sygmunt Bauman em seu livro *Legisladores e Intérpretes*. Busca-se estabelecer um paralelo entre as políticas museológicas adotadas nos museus, a partir do surgimento do movimento da Nova Museologia até a atualidade, tendo em vista os questionamentos quanto ao papel social dos museus, considerando a natureza do trabalho dos intelectuais nas sociedades ocidentais. Neste contexto, será discutida, brevemente, a seguinte mudança: do museu legislador que definia, sistematizava e hierarquizava o conhecimento dito como válido e verdadeiro até o surgimento do museu intérprete. Tal conceito define, aquele que, ao invés de hierarquizar culturas e saberes, realiza traduções ao interpretar culturas diferentes e as interpreta atuando com um tradutor que verte um idioma para outro. Sendo assim, a instituição museal acadêmica, antes normativa e hierarquizante, agora dialoga de maneira horizontal entre as diferenças, mediando contrastes, atuando como zona de contato, mesmo que ainda dê suporte a valores de validação de verdade, contudo, sendo menos normativa do que anteriormente. Os estudos contidos nesta comunicação de pesquisa fazem parte do segundo capítulo do texto de dissertação doutoral, ora em andamento no Curso de Doutorado em Museologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Palavras-chave: Museu legislador; museu intérprete; Nova Museologia; Museus universitários; zonas de contato.

This paper aims to discuss some possible relationships between university museums and the movement of the New Museology. This discussion will be held within a historical perspective of the museological institutions and the museum movement in its theoretical, epistemological, political and ideological context. From the theoretical point of view will be adopted Sociology of Modernity, specifically Sygmunt Bauman's studies in his book "Legislators and Interpreters." Try to establish a parallel between the museological policies adopted in museums, particularly in

university museums, from the emergence of the movement of the New Museology to the present, in view of the questions about the social role of museums, considering the nature of work intellectuals in Western societies. In this context, we discuss briefly the following change: the legislator museum that defined and systematized knowledge as valid and truth to the rise of the interpreter museum, providing translations and interpreting different cultures, working with a translator. At first, the university museums institution established hierarchies now act in horizontal dialogue across differences, mediating contrasts, acting as contact zones, even though it still supports the validation values of truth. However, now is less prescriptive. This research communication take a part on the second chapter of the PhD dissertation in Museology, now in progress at Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Keywords: Legislator museum, interpreter museum, New Museology, University Museums, contact zones.

FAKE'M - da conceção à materialização do Museu do Falso (Viseu).

FAKE`M – from the concept to the materialization of the Fake Museum (Viseu).

Rui Macário

Tomado enquanto experiência para-laboratorial no domínio museológico, o Museu do Falso é um Museu de História da Cidade (neste caso de Viseu), composto exclusivamente de contribuições de criadores e agentes contemporâneos, cada trabalhando na sua área directa de especialidade e competência, subordinando as suas contribuições à premissa e ao conceito de "Simulacro": E se um determinado evento tivesse ocorrido de modo diverso ao que efectivamente se verificou? Deste modo possibilita-se a construção de "documentos/artefactos" que possam representar simultaneamente uma revisitação da História; e, por outro lado, a adição de uma componente criativa directa. Os resultados desse processo existem numa dualidade entre o "Falso", evidenciado enquanto constructo e o "Verdadeiro", a peça especificamente pensada sobre a cidade que lhe dá substracto, por um dado agente. Por tudo isso, se faz discutir a noção e pertinência das estruturas museológicas, o papel dos agentes criadores, e em última instância, a própria noção de História, como opção diária, dentro de uma lógica de "Ego História". O Museu do Falso, serve igualmente como um hub para os elementos patrimoniais e institucionais com responsabilidade ao nível do Património Cultural, dentro do espaço geográfico assumido como matricial.

Inaugurado a 18/05/2012 – num espaço comercial do centro histórico de Viseu, adaptado à intenção do projecto; onde se manteve até 31/03/2013 – é pensado com uma dinâmica permanente on-line e com cariz expositivo físico numa valência "pop-up", adaptando as suas mostras à selecção das parcerias e dos locais onde se fará representar. Em 2014, contabilizando já um total de 27 peças, realizou a sua segunda exposição, no Museu Grão Vasco (Viseu), entre 18/05/2014 e 30/06/2014, continuando o seu percurso e processo de aferição de relações entre o público e a História/Registo da História, versus noções identitárias construídas pela acção dos membros da comunidade.

Palavras-Chave: Musealização; Simulacro; Identidade; Criação; Co-operação

Considered as an almost laboratorial experience, the Fake Museum is a museum of Local History (specifically the city of Viseu) made exclusively from the contributions of creators and contemporary agents, each working in their specific field of expertise e competence, underpinning their contributions to the premise and concept of “Simulacrum”: what if a given event had occurred in a different way than what effectively did? This way it is possible to construct “documents/artifacts” that can represent simultaneously a re-visitation of History; and, on another view, add a direct creative component. The results of that process exist in a dual dimension between the “Fake”, shown as a construct, as the “Truthful”, the work specifically thought and made by a given agent, concerning the city that grounds the museums existence. For all this, it is given a working place, in which to discuss the notion and pertinence of museal structures, the role of creative agents, and, as a final stance, the notion of History itself, as a daily option, surmounted within a logic of “Ego-History”. The Fake Museum, also operates as a hub for the cultural elements and institutions with some degree of responsibility towards Cultural Heritage within the defined geographic space the museum assumes as founding.

Inaugurated at 18/05/2014 – at an old store at Viseu`s historical centre, adapted to the function and objectives of the project; and where it was maintained until 31/03/2013 – it is viewed regarding a permanent on-line presence and a physical manifestation platform that conforms with the concept of “pop-up” exhibits, adapting its expositions via a selection of the partners and the places the Fake Museum will show itself in. In 2014, having a total of 27 pieces, went forward with the second public display, at the Museu Grão Vasco (Viseu), between 18/05/2014 and 30/06/2014, giving continuity to its process of analyzing the relation between the public and History/History Recording versus the identitary notions built by the members of the community themselves.

Keywords: Musealization; Simulacrum; Identity; Creation; Co-operation

Práticas de memória e interpretação do património em Diamantina, Minas Gerais.

Memory practices and patrimony interpretation in Diamantina, Minas Gerais.

Elisabeth Seabra

O artigo reúne os resultados parciais de uma pesquisa empreendida em Diamantina, cidade considerada patrimônio cultural da humanidade pela Unesco desde 1999. O objetivo central da investigação é identificar as práticas de visita, engendradas por escolas e docentes, em diversos níveis de escolaridade, e as ações educativas de interpretação do patrimônio desenvolvidas pelas próprias instituições de memória da cidade, em especial o Museu do Diamante. Apresentam-se dados preliminares que levam a perceber em que medida os visitantes se constituem em comunidades interpretativas que enfrentam, elaboram e atribuem sentidos para conceitos do campo dos museus. São formuladas análises dos dados coletados por instrumentos como a observação direta e inquéritos com os visitantes residentes em três localidades mineiras: Pirapora, Mendanha e Diamantina. A pesquisa pressupõe que, para identificar as práticas de memória e interpretação do patrimônio, a partir da lógica dos visitantes, é importante entender como a cidade apresenta aos seus visitantes o “histórico” e o “colonial”. No caso de Diamantina, e de outras cidades mineiras, como são interpelados seus visitantes e apresentados os processos de interpretação, como um modelo, ou padrão original de arquitetura do século XVIII a ser preservado por suas instituições locais de memória e por meio de seus órgãos de preservação do patrimônio nacional.

Palavras-chave: Diamantina, visitantes museus, Museu do Diamante, patrimônio, memória.

This paper presents the partial results of a research held in Diamantina, historical city considered as patrimony of humanity by UNESCO since 1999. The main purpose of the investigation is to identify the visitation practices made by schools and teachers, from different schooling levels, concerning the patrimonial interpretation done by the memory institutions present in the city, specially the “Museu do Diamante”. The research also presents some observations about the extent to which the visitors organize themselves as a community that deal, elaborate and attribute sense to the concepts on the museums domain. The data analysis are formulated by instruments such as the direct observation and surveys with visitors of three locations of the state of Minas Gerais: Pirapora, Mendanha and Diamantina. Finally, the research presupposes that to identify the memory practices and the patrimony preservation, by the visitors’

logic, it is important to understand how the city presents the “historical” and “colonial” to its visitors. In Diamantina’s case (as well as other cities in the state) how the city approaches its visitors and presents the interpretation processes as a model or an original 18th century architecture pattern, to be preserved by local memory and national institutions responsible for patrimony preservation.

Keywords: Diamantina; Museum Visitors; Museu do Diamante; Heritage; Memory

As ferramentas e/ ou serviços web 2.0 nas instituições de memória: do uso ao processo comunicacional, no apoio à construção da memória coletiva.

The services / communication tools in Memory Institutions: from the use of participatory component / collaborative platform to communication process, in the support of the collective memory construction.

Cristina Cortês

A informação digitalizada e nado digital, fruto do avanço tecnológico proporcionado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), bem como da filosofia participativa inerente ao fenómeno da Web 2.0, conduziu à necessidade de reflexão sobre a capacidade de os modelos atuais, para a organização e representação da informação, de responder às necessidades informacionais assim como o acesso à informação eletrónica pelos utilizadores em Instituições de Memória.

Efetivamente, a comunicação é um elemento essencial de entendimento e partilha, entre os seres humanos, em sociedade. Este conceito foi alvo de estudo em diferentes áreas do conhecimento e sob diversas perspetivas. São diversas e, por vezes divergentes, as definições e caracterizações apresentadas para o conceito de comunicação desde a definição apresentada por I. A Richards (1928), passando pelo trabalho de Marshall McLuhan, ainda na década de 1960, onde pela primeira vez a comunicação apareceu associada à perceção visual, até aos finais do séc. XX onde o foco de interesse da comunicação passou a ser, de entre vários: a comunicação de massas, o uso e influência das TIC, os processos de comunicação interpessoal, a comunicação organizacional, o uso das tecnologias da comunicação no processo social, cultural e de ensino/aprendizagem (Gordon 2012).

As instituições de memória são organizações abertas ao meio em que se inserem e desenvolvem as suas atividades científico-pedagógicas. Neste sentido, cada organização deverá conhecer, por um lado “(...) as necessidades e as expectativas que suscita no meio a seu respeito; por outro lado, e em compensação, a organização deve divulgar a existência dos seus serviços ou dos produtos” (Freixo, 2011, p. 323).

Neste contexto, e com o objetivo de recolher alguns dados capazes de apoiar o delinear da importância dos serviços/ferramentas comunicacionais e a utilização da componente participativa/colaborativa nas instituições de memória foram realizados alguns testes, entrevistas e inquéritos por questionário, em ambiente laboratorial. Nos dados recolhidos observou-se que os

resultados apontavam para a Wiki, como meio privilegiado para a comunicação seguida dos Comentários, Tags, os fóruns de discussão e, por fim, o E-mail.

Palavras-chave: Instituições de Memória; Web 2.0; Comunicação; Conteúdos gerados pelo utilizador; Memória coletiva

The growth of digital information (born digital and digitalized), as a result of the technological advances in ICT (Information and Communication Technologies), as well and the participative philosophy inherent to the web 2.0 phenomena, raised the need for further thought regarding the information models adopted by the memory institutions such as Libraries, Archives and Museums (LAM), and their ability to answer the information needs of their users.

In fact, communication is an essential element in the understanding and knowledge sharing between human beings in a society. This concept was the object of study in different areas as well as under several perspectives. There have been several, and sometimes divergent definitions and characterizations presented for the concept of communication since the definition presented by I. A. Richards (1928), the work done by Marshall McLuhan in the 1960's, where for the first time the concept of communication appeared linked to the visual perception, right up until the end of the twentieth century. were focus was placed on mass communication, the use and influence of communication technologies, interpersonal communication processes, organizational communication and the use of communication technologies in social, cultural and teaching/learning processes (Gordon, 2012).

Memory Institutions are open system organizations in regards to the environment in which they exist and develop their scientific and pedagogical activities. Therefore, each organization should know, on one hand "(...) its environmental needs and expectations, and on the other hand and in compensation, the organization should make public its services or products" (Freixo, 2011, p. 323).

In this context, and in order to work out the importance of the services / communication tools and the use of a participatory component / collaborative in Memory Institutions, a study was carried out and data collection was done through the application of different data tools and techniques, such as tests, interviews and questionnaire surveys, within a laboratorial context. In the data collected the results pointed out the Wiki, as the privileged communication medium followed by the Comments, Tags, Discussion forums and E-mail.

Keywords: Memory institutions; Web 2.0; Communication; User-generated content; Collective memory.

PRESENTE, um projeto de futuro sobre o passado.

PRESENT, a future project about the past.

Graça Magalhães

No Monumento Nacional aos Combatentes do Ultramar, em Belém, encontram-se dispostos por ano e ordem alfabética os nomes dos militares mortos nesse conflito que durou 13 anos. São nomes sem rosto, índices de futuros por cumprir, ceifados nos primórdios das suas vidas adultas. Tratar-se-á, formalmente, de um arquivo inscrito, sonhando a individualidade dos nomeados, representada por uma memória distante a partir de um facto histórico sem cordão umbilical com o “PRESENTE”. – Este enunciado é o ponto de partida de um projeto artístico que, não sendo construído fisicamente a partir de fontes documentais ou de artefactos relacionados com os factos históricos, se irá desenvolver com base em premissas conceptuais no sentido de despoletar a partilha dessa memória. Este projeto artístico é, em si, a criação de um novo documento que olha o passado e o procura projetar no futuro com base no momento presente, da mesma forma que os militares, relembram os seus mortos, respondendo em unísono “PRESENTE” à sua chamada cerimonial.

Nesta comunicação propomo-nos, metodologicamente, discutir o processo de construção de um projeto artístico que, com a atribuição do prémio Bolsa Estação Imagem | Mora 2014 dará origem a uma exposição pública e à publicação de um livro relacionando-o com um conjunto de possibilidades que questionam as potencialidades que a área da criação artística dispõe para contaminar as questões da musealização de forma a contribuir com o despontar de novas abordagens e narrativas nas práticas da materialização de exposições como médium e lugar de criação artística.

Através da consideração processual deste projeto procuramos atingir o significado da memória nos processos de mediação artística onde as imagens renunciando à possibilidade de serem simulacro ou fantasmagoria, simbolizam cada coisa e o seu contrário, abeirando-se da não representação e, neste limite, qual o papel do museu nessas práticas de mediação.

Palavras-chave: criação artística, memória, documento.

At the National Monument to the Overseas' Combatants, in Belém, Lisbon, the names of the military killed in this conflict that lasted 13 years are arranged by year and alphabetically

order. They are faceless names, index of unfulfilled future worlds, harvested in the early days of their adult lives. It is an inscribed file, withholding the individuality of the personal subject/nomination, represented by a outlying memory from a historical moment without connection with the "PRESENT" time. – This statement is the starting point for an artistic project that by being not materially represented from documental sources or artefacts relating to the historical facts, it will be developing from conceptual assumptions in order to share this memory. This artistic project is, itself, the creation of a new document that looks at the past and tries to project it into the future supported on the present moment, the same way as the military recall their dead answering "PRESENT" in their ceremonial call.

We propose, methodologically, present the construction of the photographic artistic project winner the award Bolsa Station Photo | 2014 Mora that results in a public exhibition and a book publication, related it to a set of possibilities that question the artistic creation's potential to contaminate the issues of musealisation in way to contribute to new approaches and narratives in material exhibition's practices as medium and place for art production.

Through designing process we seek to achieve the significance of memory in artistic mediation processes where images renouncing to simulacrum or phantasmagoria, symbolize everything and its opposite, coming close to the non-representation and, in this limit, to the range of the museum in such mediation practices.

Keywords: art production, memory, document.